

Estação de Avisos da Terra Quente

Circular nº 1 - OLIVEIRA

Mirandela, 1 de Fevereiro de 2012

## Poda da oliveira

Iniciamos esta circular de avisos a desejar aos Sr<sup>os</sup> Agricultores um bom ano agrícola.

Uma vez terminada a campanha olivícola de 2011, inicia-se com a poda o próximo ciclo cultural da oliveira. Deve ser efectuada de preferência durante o período de repouso das oliveiras, mas antes do início de novo ciclo vegetativo. A poda é uma prática cultural importante, com a qual se procura promover o equilíbrio das árvores, de modo a evitar a alternância de produções. Deve-se respeitar a fisiologia e os hábitos de frutificação das oliveiras, tendo em vista a obtenção de boas produções e frutos de bom calibre, o que também pode ser potenciado através de outras práticas culturais nomeadamente, pela realização de fertilizações racionais e equilibradas.

A poda é executada com o objectivo de:

- equilibrar as funções produtivas e vegetativas da oliveira;
- atenuar a alternância de produção;
- preservar os raminhos novos em ramos jovens a fim de garantir a produção;
- eliminar estruturas lenhosas não produtivas (pernadas e ramos);
- regular o vigor das árvores;
- alargar o período produtivo das árvores;
- permitir um bom arejamento da copa, facilitando a penetração da luz e dos tratamentos fitossanitários;
- ser de custo económico razoável e efectuada de preferência a partir do solo.

A poda deve ser efectuada de forma regular de 2 em 2 anos, de modo a manter um adequado e permanente equilíbrio, entre o sistema radicular, madeira e folhas. Deve também promover um bom arejamento da copa através da distribuição equilibrada das pernadas e ramos e maximizar a entrada de luz. Só as copas bem iluminadas frutificam adequadamente.

### Recomendamos como medidas profilácticas:

- ▶ desinfeção das ferramentas de poda com formol comercial a 4 % (formalina), ou lixívia a 5 %, depois de podar árvores infectadas com tuberculose ou ronha da oliveira;
- ▶ as superfícies de corte devem ficar lisas;
- ▶ desinfectar as grandes superfícies de corte com uma pasta fungicida à base de cobre;
- ▶ remover os ramos que tenham tumores (tuberculose) e destruir a lenha da poda logo após a operação cultural.

Em olivais muito infectados com tuberculose ou ronha da oliveira, recomendamos a realização de um tratamento com produtos à base de cobre.

O técnico Responsável pela Estação de Avisos da Terra Quente

Rogério Manuel Sismeiro  
(Engenheiro Agrónomo)